



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU
MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA

RELATÓRIO TÉCNICO

Produto do Mestrado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia

Assunto: Demonstrativo dos resultados da pesquisa: **”Caracterização pedagógica e científica de professores de fisioterapia e o compartilhamento de conhecimentos”**, com proposição de sugestões para a utilização da ferramenta *EDMODO*, como *blog*, entre professores e discentes no compartilhamento de conhecimentos.

1. Introdução

Ao longo da última década, a pós-graduação desempenhou papel importante na melhoria intelectual brasileira, e o aumento do volume de publicações sobre temas da Fisioterapia relaciona-se ao crescente aumento do número de pesquisadores doutores com graduação em Fisioterapia, fruto de grandes investimentos governamentais e da política de pesquisa e de pós-graduação implantada (VIRTUOSO, 2011).

Um ambiente privilegiado para a produção de conhecimento, pelo enfoque em pesquisa que possui, a pós-graduação se destaca, e, apesar dos avanços, essa área tem gerado pouca divulgação científica na região Norte do Brasil, na qual existem poucos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* voltados à área de Fisioterapia no Brasil (WARKEN et al, 2016).

O perfil da formação do fisioterapeuta na Amazônia demonstra um maior número de Mestre frente aos Doutores, retratando não só a realidade da fisioterapia na região e sim da região amazônica em geral. O reduzido número

de doutores na região Norte é uma das razões pelas quais o desenvolvimento acadêmico e científico regional encontra muitas dificuldades quando comparado ao de outras regiões brasileiras (WARKEN et al, 2016).

Em outro contexto, o Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA) iniciou suas atividades no ano de 1985, e em mais de 30 anos de atividades, a academia presenciou uma mudança no comportamento e anseio do corpo discente, principalmente após a implantação das Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Ministério da Educação/ Conselho Nacional de Educação – MEC/CNE, através do Parecer nº 1210/20011, de 12 de setembro de 2001, e instituídas por este Conselho por meio da Câmara de Educação Superior – CNE/CES, a partir da Resolução 42, de 19 de fevereiro de 2002. Tais diretrizes preconizam uma nova formação do fisioterapeuta, colocando-o como agente reflexivo, crítico, participativo na construção do conhecimento, estimulando as IES a se adaptarem a essa nova realidade, onde o novo profissional deverá desenvolver habilidades peculiares à sociedade em que está inserido.

O professor formado no contexto tradicionalista precisa se adaptar a nova realidade, buscando um novo olhar e novas atitudes na formação do novo profissional fisioterapeuta, devendo ser um reconstrutor do conhecimento não somente pelo ponto de vista da ciência ou da tecnologia, mas também da humanização na educação. Para se alcançar essas metas, as metodologias ativas aparecem como ferramentas estratégicas para essa mudança, as quais compreendem a complexidade do processo ensino-aprendizagem como também seu caráter dinâmico, facilitando a aprendizagem significativa e a real apreensão dos conceitos fundamentais ao ensino em saúde (GOMES e REGO, 2011).

Aliada a essas transformações, na última década houve uma explosão do número de ferramentas disponíveis para melhorar o ensino em saúde. Com a facilidade de acessar e se conectar em mídias sociais, um novo perfil de aluno se formou. Segundo Vozenilek et al (2004) a proliferação de computadores pessoais, a capacidade de acesso fácil a internet e a utilização de redes sociais, *blogs*, *podcasts* e sites de compartilhamento de mídias, combinaram para alterar a natureza do ensino. Além da rapidez na publicação de novas informações em revistas, e as postagens de multimídias com alta

qualidade de fotos, filmes ou arquivos de áudio, facilitaram acesso ao conhecimento e contextualização, proporcionando mudanças na rotina do processo ensino-aprendizagem, corroborando com Probst et al (2002), os quais apontam que o compartilhamento de conhecimento é o processo que tem como pressuposto básico a transformação de informações e experiências isoladas em algo que todos possam utilizar.

Ao mesmo tempo, há indícios que os professores não têm utilizado essas tecnologias na mesma medida que os alunos (IVALA e GACHAGO, 2012), quer seja pela crença de que as mídias sociais não melhoram o desempenho no estudo; quer seja pela dificuldade do uso entre os professores mais antigos na profissão. Isso significa, que os alunos vivem em realidades diferentes das de seus professores, os quais estão sob considerável pressão social para melhorar a qualidade do ensino em saúde. A eficiência do método tradicional de ensino está sob julgamento. Para resolver essa questão, o professor precisa explorar inovadoras formas de ensino, em particular, promovendo o envolvimento dos alunos, estimulando a tomada de iniciativa, a auto motivação e o senso crítico, reforçando a sua aprendizagem (HANSON et al, 2011).

2. Objetivos

Constituem os objetivos desse Relatório Técnico:

2.1 – Apresentar a Universidade do Estado do Pará, e a comunidade acadêmica em geral, os resultados encontrados a partir da pesquisa **”Caracterização da qualificação pedagógica e científica de professores de fisioterapia e o compartilhamento de conhecimentos”**.

2.2 Propor utilização da ferramenta *EDMODO*, como *blog*, entre professores e discentes no compartilhamento de conhecimentos. Essa ferramenta pode ser editada e alimentada por professores e alunos diariamente, sendo utilizada como fórum de debates e troca de experiências na construção do conhecimento.

3. Metodologia

A pesquisa de caráter investigativo, foi realizada a partir de aplicação de entrevista semiestruturada, seguindo roteiro previamente elaborado pelo autor, aplicada juntos aos professores fisioterapeutas dos cursos de fisioterapia da UEPA de Belém e Santarém.

A coleta de dados ocorreu no período de janeiro a abril de 2017 e os dados obtidos foram analisados tendo como base o modelo qualitativo, fazendo uso da Análise de conteúdo de Bardin (2016). O instrumento foi dividido em duas partes: a primeira com intuito de caracterizar e qualificar o perfil pedagógico e científico dos professores. A segunda com objetivo de saber como o professor compartilha conhecimentos.

O local de coleta foi no CCBS II, na UEPA, ou, caso necessário, o entrevistador foi ao encontro dos professores em outros locais pré-estabelecidos entre as partes.

A pesquisa contou com a participação de 36 dos 41 professores lotados junto ao DCMH em Belém, e de 17 dos 24 professores lotados pelo mesmo departamento no campus da UEPA de Santarém, totalizando 53 entrevistados. Foi submetida a apreciação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEPA, por meio de submissão a Plataforma Brasil, através do **CAAE** de no. **54081716.2.0000.5174**.

4. Análise dos Dados

Como resultado das etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação proposta por Bardin (2016), os dados qualitativos foram catalogados em um banco de dados que levou a identificação e efetivação de quatro grandes temas: **1 – Habilidades e competências do professor; 2 – Inserção e motivações do fisioterapeuta na docência; 3 – Novas metodologias e o processo ensino-aprendizagem; 4 - O compartilhamento de conhecimento entre pares e discentes.**

Como resultado identificou-se evolução na adaptação dos professores as novas metodologias ativas com intuito de se adaptarem as mudanças oriundas da implantação do novo projeto pedagógico do curso. Resultado do

investimento da instituição na qualificação do corpo de professores com cursos de capacitação em metodologias ativas.

Identificou-se, também, uma fragilidade do uso pelos professores das mídias sócias no compartilhamento de conhecimentos. Apesar de todos utilizarem as ferramentas da internet dentro do ensino, mas só lançam mão das mídias institucionais, tais como teleconferência, videoconferência, *e-mail* institucional e portais de universidades. As mídias sociais como *Facebook*, *instagram*, *twitter*, *blog*, *edmodo*, que reconhecidamente são ferramentas que proporcionam uma interatividade mais eficiente e rápida, além de poder se alcançar outros componentes formadores do conhecimento, ainda não são utilizados em todas as suas potencialidades.

5. Proposições e Sugestões

Os alunos deste século estão conectados com novas idéias, novas necessidades e comportamentos, fazendo com que a sua relação com o conhecimento adquira um novo formato, uma nova relação com o estudo e um ensino mais próximo do seu dia a dia, mais *on-line*, interativo e veloz.

O *Edmodo* é uma rede global de educação que ajuda a conectar todos os alunos às pessoas e recursos necessários para o desenvolvimento do seu potencial máximo. É uma plataforma para o gerenciamento da aprendizagem (Learning Management System - LMS), desenvolvido por meio de computação na nuvem. Oferece um ambiente virtual seguro para a interação da comunidade escolar. Professores podem dispor de salas de aula *on-line*, compartilhar conhecimentos e conduzir trabalhos. Atividades extra-classe também podem ser feitas, corrigidas e comentadas no próprio *Edmodo*, que dispõe, para isso, de *softwares* integrados. As ferramentas de edição permitem ao professor inserir marcações, comentários e correções nos documentos. Além disso, os arquivos armazenados na biblioteca podem ser acessados a partir de qualquer computador ou *smartphone*.

Os participantes podem compartilhar materiais de estudo, *links*, apresentações, vídeos, além de acessar tarefas, notas e avisos institucionais. A parte gráfica da plataforma oferece experiência de usuário semelhante a do *Facebook*, é intuitiva e de fácil manejo. O recurso “biblioteca” também está

disponível para a conta de aluno, o que pode facilitar a vida do discente na realização de atividades, além de lhe possibilitar a experiência de organizar suas próprias bibliotecas de estudos.

O resultado desse estudo propõe a Coordenação do Curso de Fisioterapia, a elaboração de um projeto com a finalidade de divulgar os benefícios e maneiras de utilização da ferramenta *EDMODO*, junto aos professores e comunidade acadêmica.

O *Edmodo* se assemelha, em função, a um *blog*, o qual tem como objetivo geral, estimular o compartilhamento de conhecimento entre alunos e professores do curso no dia a dia do ensino.

Essa ferramenta pode ser utilizada como instrumento para divulgar cursos em forma de agenda, e principalmente, de ser alimentada com estudos e pesquisas atualizadas referentes aos assuntos ministrados.

O professor deve ser o coordenador da página, a qual seria atualizada pelos alunos com periodicidade pré-determinada e sob sua tutela.

O *blog* seria um canal facilitador de discussões, fórum de debates, troca de experiências, de dúvidas, representando um eficiente canal de estreitamento para aqueles alunos que não se sentem a vontade em participar, emitindo opiniões em aulas com metodologias tradicionais de ensino.

Além dessas facilidades, ainda se constitui numa mídia *online* inteiramente grátis, sem custo operacionais, exigindo somente compromisso firmado entre os interessados para mantê-la atualizada, proporcionando *feedback* aqueles que a utilizam para tirar dúvidas ou compartilhar conhecimentos.

A página de acesso a plataforma é www.edmodo.com, por meio da qual pode-se criar uma conta para cada disciplina ou eixo de interesse, alcançando, ao final, a melhor participação de todos os discentes envolvidos, além do seu potencial máximo na construção do conhecimento.

6. Conclusões

Os professores fisioterapeutas dos cursos de fisioterapia da UEPA de Belém e Santarém, estão passando por mudanças profundas no processo de ensino-aprendizagem. Desde as recomendações das DCN de 2002, os cursos

de fisioterapia estão buscando implantar métodos mais atualizados de ensino para a formação de um profissional humanizado, participativo, questionador e que seja co-participante de uma nova estruturação social.

Oriundo de uma formação tradicional, com foco no professor, sem muita participação na construção do conhecimento, o professor busca transformar não só a maneira de facilitar o conhecimento, mas, principalmente, de transformar a si próprio quanto educador.

Por meio da qualificação pedagógica, com apoio pontual da instituição, e na realização de cursos de capacitação e aprimoramento, os professores tem se mostrado adeptos dessas transformações. Para eles, fazer parte de um novo contexto de ensino, onde o aprendizado está centrado no aluno, tem estimulado as diversas gerações de professores do curso em se adaptar o mais rápido possível.

Independentemente das realidades diferentes dos dois cursos de Belém e Santarém, o estímulo do professor parecer ser o mesmo, porém sem as mesmas oportunidades, pois, apesar de terem o mesmo projeto pedagógico, diferenças há desde o quantitativo de professores alocados, tendo Belém quase o dobro do número de professores de Santarém, até as diferenças de estrutura e oportunidades.

Para muitos professores o compartilhamento de informações e conhecimentos é de suma importância para o processo ensino-aprendizagem, principalmente no contexto das metodologias ativas, porém, não há sistematização pela Universidade em estimulá-lo de forma oficial e progressiva. Falta de acesso as mídias sociais pela internet dos campus e falta de experiências compartilhadas por outros professores acerca do uso das mídias sociais no ensino, são exemplos das dificuldades enfrentadas por eles nesse contexto.

As metodologias ativas vem a favor da construção de um novo profissional preconizado pelas DCN. O compartilhamento de conhecimentos tornou-se uma necessidade para que o aluno seja totalmente estimulado quanto a participação ativa na construção do conhecimento. Investimento em estrutura e acesso a internet livre nos muros da instituição parecer ser um início de uma nova atitude educacional. Além disso, proporcionar ao professor

uma adaptação a essa realidade, associando a grande experiência que tem no ensino, são suficientes motivos para esse investimento.

A não aceitação da transformação da sociedade tendo influência na ensino, é como negar que o aluno deva ser mais participativo e tenha uma atitude reflexiva na construção do saber. Reinventar uma atitude educacional passa pela transformação de conceitos, aquisição de novas habilidades e competências, onde todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem ganhem.

Portanto, há necessidade da Universidade estimular ações entre professores e alunos, no intuito de, juntos, utilizarem as ferramentas da internet disponíveis para serem aplicadas no ensino. O *Edmodo* é uma possibilidade real e já é aplicada em certa proporção.

Belém, 10 de Janeiro de 2018

José Maria Furtado Júnior

Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia

Robson José de Souza Domingues

Coordenador do Mestrado Ensino em Saúde na Amazônia

Valéria Marques Ferreira Normando

Docente do Mestrado Ensino em Saúde na Amazônia

7. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Fisioterapia**. 2002.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 1ª. Ed. Edições 70. São Paulo, 2016.

GOMES, Andréia Patrícia; REGO, Sérgio. Transformação da educação médica: é possível formar um novo médico a partir de mudanças no método de ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 35, n. 4, p. 557-66, 2011.

HANSON, Carl; WEST, Joshua; NEIGER, Brad; THACKERAY, Rosemary; BARNES, Michael; McINTYRE, Emily. Use and acceptance of Social Media among Health Educators. **American Journal of Health Education**, v.42, n.4, p.197-204, 2011.

IVALA, Eunice; GACHAGO, Daniela. Social media for enhancing student engagement: The use of Facebook and blogs at a University of Technology. **South African Journal of Higher Education**. v. 26, n.1, p.152-167, 2012.

PROBST, Gilberto; RAUB, Steffen; ROMHARDT, Kai. **Gestão do conhecimento: os elementos construtivos do sucesso**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

VOZENILEK, John; HUFF, Stephen; REZNEK, Martin; GORDON, James. See One, Do One, Teach One: Advanced Technology in Medical Education. **Academic Emergency Medicine**, v.11, n.11, p.1149-1154, 2004.

ZAGO, Gabriela da Silva. Dos blogs aos microblogs: aspectos históricos, formatos e características. **Revista Interin**, v. 9, n. 1, 2012.